

FATORES QUE INFLUENCIAM NA PRODUÇÃO DE LEITE NA AGRICULTURA FAMILIAR DA REGIÃO NOROESTE DO PARANÁ

Área Temática: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Responsável pelo Trabalho: Nathan Machado Cavalcante

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Autores: Nathan Machado Cavalcante¹; Renata Cristiane Pereira²; Joel Carneiro dos Santos Filho³

RESUMO – Com o objetivo de identificar as necessidades e aspirações de tempo livre dos produtores de leite, sucessão familiar e formas de organização do trabalho que atenda às necessidades dos produtores, além de propor a melhora das condições de trabalho em propriedades de produção de leite de base familiar, foram realizadas visitas de assistência técnica rural e aplicação de questionários para produtores de leite familiares em quatro municípios da região norte do Paraná: Nossa Senhora das Graças (30 produtores), Santo Inácio (30 produtores), Itaguajé (29 produtores) e Colorado (7 produtores), totalizando 96 produtores. A aplicação dos questionários nos possibilitou estabelecer o perfil da estrutura produtiva, retratando a produção diária de leite e os fatores que influenciam para a produção de leite. Entre os principais fatores, destacam-se: tipo de ordenha, inseminação artificial, obtenção de assistência técnica e quais são as áreas em que o produtor encontra mais dificuldade dentro e fora da porteira e em relação à mão de obra.

Palavra-chave: Assistência técnica; Pequeno produtor; Tecnologias produtivas

INTRODUÇÃO

Muitas mudanças vêm ocorrendo na cadeia produtiva leiteira brasileira, desde o início da década de 1990, causadas tanto pela política – desregulamentação do mercado, liberação de preços e abertura comercial – quanto pelas alterações no mercado – entre elas, a redução global do número de trabalhadores (Bánkuti et al., 2007).

1 Graduando de Zootecnia; Bolsista SETI/PR; nathandrums@gmail.com;

2 Graduanda de Agronomia ; Bolsista SETI/PR; arthurc.cezarc@hotmai.com

3 Técnico Extensionista, Emater; joelcarneiro@emater.pr.gov.br

Uma preocupação constante dos produtores é ter tempo livre para um maior convívio familiar, social, ou mesmo, para ter uma nova atividade – agrícola ou não (Barthez, 1996).

Diante das dificuldades na sucessão dentro da agricultura familiar, com a saída de membros da família, que buscam outras opções de trabalho, tem-se procurado alternativas para contornar essa situação, ou mesmo, em buscar aumento do tempo livre para os produtores (Guillaumin et al., 2004). Uma das maneiras de se amenizar essa situação é através do aumento da produtividade do trabalho nos sistemas de produção de leite (Hostiou; Dedieu, 2012).

O projeto teve por objetivo propor a melhora das condições de trabalho em propriedades de produção de leite de base familiar, identificar as necessidades e aspirações de tempo livre dos produtores de leite, sucessão familiar, identificar formas de organização do trabalho que atenda às necessidades dos produtores, preferencialmente de forma coletiva, atendendo simultaneamente a legislação vigente.

Para tanto, inicialmente foram entrevistados 96 produtores com o objetivo de permitir uma caracterização do ambiente. No caso deste artigo, o foco recai sobre a produção e os aspectos que colaboram para a explicação da produção observada.

MATERIAL E METODOLOGIA

Este trabalho faz parte do projeto de extensão financiado pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI/PR e conta com a ajuda de parceiros como o Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER).

Para se conhecer a realidade dos produtores de leite foi elaborado um questionário específico, realizando inicialmente um pré-teste. Após realização do pré-teste para treinamento da equipe iniciou-se a aplicação dos questionários definitivos através de visitas pontuais.

A elaboração do questionário definitivo, para os levantamentos de campo, foi previamente discutida em reuniões de equipe do projeto. A versão final do questionário foi obtida após a realização do pré-teste. O questionário incluiu questões relacionadas à caracterização do produtor rural, caracterização da propriedade rural, caracterização da atividade produtiva e caracterização da organização do trabalho rural.

Foram realizadas entrevistas a produtores de leite familiares em quatro municípios da região norte do Paraná: Nossa Senhora das Graças (30 produtores), Santo Inácio (30

produtores), Itaguajé (29 produtores) e Colorado (7 produtores). No total, foram abordados 96 produtores.

Quando os questionários retornaram da pesquisa de campo, realizou-se a análise de consistência individualizada dos mesmos, para detectar erros ou problemas no preenchimento.

Para as análises, recorre-se a instrumentos de estatística descritiva e de análise de conteúdo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da aplicação dos questionários foi possível obter a produção de leite dos produtores dos quatro municípios entrevistados. A produção pode ser dividida em três estratos, conforme demonstrado no gráfico 1.

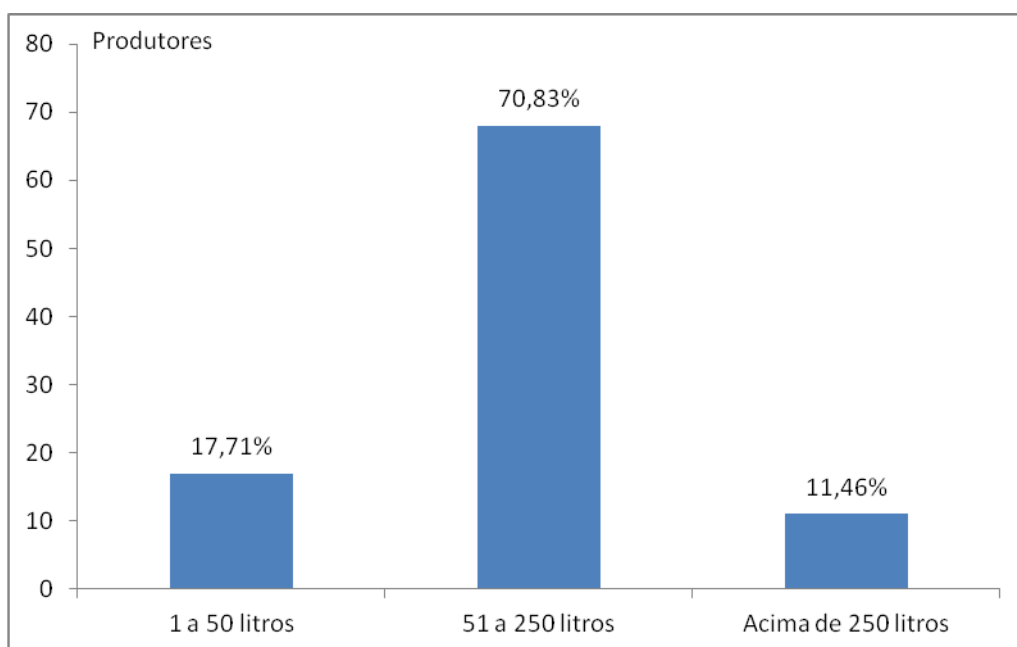


Gráfico 1 – Produção de leite diária nos municípios de Santo Inácio, Nossa Senhora das Graças, Itaguajé e Colorado

Fonte: Pesquisa de campo

Conforme demonstrado no gráfico 1, os produtores dos municípios estudados obtiveram, em sua maioria, produção diária entre 51 a 250 litros de leite. Estes produtores correspondem a 70,83% dos casos ou 68 produtores. Apenas 11 produtores conseguiram produção acima de 250 litros diária, o que representa 11,46% do total.

A produção moderada de leite por parte dos produtores pode ser explicada por diversos fatores. Um deles é a falta de assistência técnica. Dos 96 produtores entrevistados,

42 tem acesso a assistência técnica (43,75%), enquanto 54 produtores (56,25%) não são beneficiados desse serviço.

Outro fator que colabora para a produção observada é o baixo índice de produtores que realizam a inseminação artificial. Apenas 21 produtores (21,88%) realizam a inseminação artificial, enquanto 75 produtores (78,13%) não a utilizam. A inseminação artificial é relevante visto que pode trazer melhoramento genético do rebanho e maior produção.

Além disso, outro fator que impacta na produção é a forma da ordenha. Dos 96 produtores, 36 fazem a ordenha manual (37,5%), enquanto 55 produtores fazem a ordenha mecânica (57,29%) e 5 produtores fazem a mecânica leite canalizado (5,21%). A ordenha manual, além de aumentar o tempo da ordenha, impacta negativamente a qualidade do leite, fato que corrobora a necessidade da implementação da ordenha mecânica para os produtores que fazem uso da ordenha manual.

Além das questões técnicas, foi abordado no questionário o grau de dificuldade do produtor na gerência de fatores dentro da porteira, fora da porteira e em relação à mão de obra.

Em relação às dificuldades dentro da porteira, a maior dificuldade do produtor é em relação à falta de férias e lazer. Neste sentido, 73 produtores afirmam ter muita dificuldade com esta questão. Outro item que é considerado difícil para os produtores é o controle de gastos (39 produtores apresentam muita dificuldade), seguido pela rotina de trabalho (33 produtores apresentam muita dificuldade). O item que foi considerado o menos difícil de ser realizado é o manejo de animais, em que 64 produtores responderam ter pouca dificuldade.

Já no que diz respeito às dificuldades fora da porteira, o item em que 62 produtores afirmaram ter muita dificuldade é com o preço dos insumos, seguido por preço do leite (35 produtores apresentam muita dificuldade) e por financiamento (27 produtores têm muita dificuldade). O local de entrega do produto foi o item de menor dificuldade, sendo de pouca dificuldade para 84 produtores. Em seguida, lidar com a legislação do leite foi considerado de pouca dificuldade para 64 produtores.

Do total de 96 produtores, 34 realizaram contratação de mão de obra (35,42%). Para estes, a falta de mão de obra em períodos do ano é o fator de maior dificuldade,

seguido pelo custo de mão de obra, qualificação da mão de obra e falta de comprometimento.

Assim, a produção de leite observada pode ser explicada pelos fatores explicados, de forma que a melhora na produção poderá ocorrer por meio da melhora de algum desses fatores citados acima.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção de leite é influenciada por diversos fatores. A melhoria destes fatores reflete em uma maior produção, o que implica em melhoria de renda para o produtor. Assim, foi detectado a necessidade da procura por parte dos produtores de assistência técnica e extensão rural, para aumentar a qualificação e o conhecimento técnico do produtor. Em contrapartida, é benéfico à atividade uma maior presença dos órgãos públicos para incrementar a produção leiteira.

REFERÊNCIAS

BANKUTI, S.M.S.; SOUZA FILHO, H.M.; BANKUTI, F.I. Estruturas de governança na cadeia produtiva do leite: uma comparação de casos no Brasil e na França. In: CONGRESSO DA SOBER, 45., 2007, Londrina. **Anais...** Londrina: UEL, 2007. p. 1-17

BARTHEZ, A. Les relations de l'agriculteur avec son travail. Une longue histoire, de forts changements actuels. **Travaux et Innovations**, v. 25, n.1, p.15-18, 1996.

GUILLAUMIN, A.; KLING-EVEILLARD, F.; MOREAU, J.C. et al. Résultats d'enquêtes en Aquitaine. Quand les éleveurs laitiers parlent de leurs conditions de travail. **Travaux et Innovations**, v.115, n.1, p.30-35, 2005

HOSTIOU, N; DEDIEU, B. A method for assessing work productivity and flexibility in livestock farms. **Animal**, v.6, n.5, p.852-862, 2012.